



## **Em mais um dia de fortíssima greve dos professores**

**Sindicatos de entregam carta ao ministro  
e consultam professores e educadores sobre o prosseguimento da luta**

**Consulta a realizar deverá, ainda, confirmar que professores acompanham os seus sindicatos  
na exigência da recuperação de todo o tempo de serviço (9A 4M 2D)**

Segunda-feira, 2 de julho, pelas 11 horas, uma delegação constituída por dirigentes dos sindicatos de professores dirigir-se-á ao Ministério da Educação para entregar uma Carta Aberta ao Ministro a exigir que sejam retomadas as negociações e que o governante passe das palavras aos atos, convocando novo processo negocial.

Entretanto, durante o fim de semana junto dos associados (via eletrónica) e segunda e terça nas escolas, as organizações sindicais irão consultar os professores, tanto em relação a alguns aspetos da negociação, como da luta, designadamente em relação à forma de concretizar logo desde o início do ano letivo, caso o governo não apresente propostas ou, as que apresente, não correspondam aos justos anseios dos professores.

As organizações sindicais aproveitaram para apelar aos professores que se mantenham atentos em relação a eventuais ilegalidades que venham a ser praticadas sob a capa dos serviços mínimos decretados e apresentaram um texto que proporão aos docentes para que incluam na ata das reuniões realizadas na sequência desta decisão que, em sua opinião, impõe práticas ilegais.

Aspeto mais relevante desta conferência de imprensa foi, contudo, a constatação da fortíssima greve que hoje se realizou, mantendo elevadíssimos os níveis de adesão dos professores.

*As organizações sindicais de professores e educadores*

ASPL - FENPROF – FNE – SPLIU - SIPPEB – SEPLEU - PRÓ-ORDEM - FEPECI – FENEI - SIPE